

Argentinos criam uSound, aplicativo que transforma celular em aparelho auditivo



Um grupo de estudantes de engenharia de Jujuy, extremo norte da Argentina, criou o aplicativo **uSound**, capaz de transformar o celular em um **poderoso aparelho auditivo de baixo custo** para pessoas com problemas de audição, uma opção já está disponível para usuários do sistema *Android*.

"Só uma em cada 40 pessoas tem acesso ao equipamento médico necessário hipoacústicas (nr: com perda auditiva) tempara mitigar seus problemas" auditivos, explicou Ezequiel Escobar, de 28 anos, um dos fundadores do *uSound*, o equipamento que deu origem ao aplicativo homônimo.

A invenção tomou forma junto com seus colegas da Universidade Católica de Santiago del Estero, em sua sede de San Salvador de Jujuy, 1.500 km ao norte de Buenos Aires.

Ao preço de US\$ 30 por ano, Escobar e outros cinco estudantes - a maioria alunos de engenharia de sistemas e todos com idades entre 20 e 28 anos - conseguiram com o *uSound* "emular as funções de um aparelho auditivo que custa entre 500 e 2.000 dólares com um *smartphone* e fones *Bluetooth* ou cabo", contou.

Com o *uSound*, os jovens participaram da competição internacional Cup da Microsoft e foram selecionados após a inovação ser difundida na mídia local argentina.

Atualmente, pode-se baixar o programa **gratuitamente** e o interessado pode conseguir uma licença sem ter que pagar nada por 30 dias para testar o serviço com todas as suas funções.

O custo do aplicativo é de 2,5 dólares mensais ou 30 dólares anuais e está disponível na *Google Store*.

"A inspiração para a invenção foi um colega de faculdade que acabou abandonando a carreira porque não ouvia bem, e quando não conseguia um lugar perto do professor, perdia a aula", contou Escobar.

"Com o *uSound*, por exemplo, uma pessoa hipoacústica pode colocar o celular na mesa do professor e, não importa a que distância esteja, usando fones *Bluetooth*, pode ouvir perfeitamente", explicou o jovem empreendedor.

Escobar explicou que durante o período de testes, houve mais de 3.000 *downloads* de Argentina, Brasil, Espanha e Estados Unidos, entre outros países.

O aplicativo também oferece a possibilidade de realizar, preventivamente, uma **audiometria com o celular**. Depois de realizá-la, o usuário entra no aplicativo e o programa altera automaticamente o nível de audição necessária para o usuário.

O grupo já tem escritórios em Jujuy, capital da província homônima do estado do norte da Argentina, e em Santiago do Chile. Além disso, esperam abrir no começo de 2015 outros na Espanha, aliado à Telefónica, e nos Estados Unidos (Houston ou Vale do Silício).

Especialistas da organização sem fins lucrativos MAH (Mutualidad Argentina de Hipoacúsicos) comemoraram o lançamento deste aplicativo, mas advertiram para a necessidade de que os pacientes tenham acompanhamento e controle médico e evitem a automedicação.

"Ainda não testamos o aplicativo, mas deve-se levar em conta que, segundo a legislação vigente, o uso de próteses auditivas deve ser prescrito por um otorrinolaringologista e a escolha é feita por fonoaudiólogos", disse Horacio Cristiani, diretor geral da instituição.

O especialista considerou que "é um aplicativo que pode ajudar as pessoas a aproximar os usuários da tecnologia da amplificação a um custo reduzido, sem que se sintam complexados pelo uso de uma prótese".

Fonte: AFP